



UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
Faculdade de Ciência e Tecnologia

DEFESA DE TESE DE DOUTORAMENTO

O Governo Electrónico Local no Contexto de Angola:
Proposta de um Modelo Conceptual

Aluno: **Pereira Alfredo**

Orientador : **Prof. Doutor Luís Manuel Borges Gouveia**

Programa de Doutoramento em Ciência da Informação: Sistemas, Tecnologias e
Gestão da Informação.

PORTO, 09 FEVEREIRO DE 2015

“O conhecimento e a informação são os recursos estratégicos para o desenvolvimento de qualquer país. Os portadores desses recursos são as pessoas”.

(Peter Drucker, 1909-2005)

Problema

Como é que no contexto de Angola, podemos implementar e explorar os benefícios do Governo Electrónico Local? ou seja, como é que o Governo Electrónico Local pode contribuir para o melhor funcionamento do poder Autárquico em Angola?

Objectivo principal

“Proposta de um modelo conceptual de Governo Electrónico Local, passível de ser implementado e explorado no contexto de Angola”.

Objectivos Específicos

- ✓ Proceder o levantamento e apresentar o estado de Arte sobre o Governo Electrónico Local;
- ✓ Aprofundar o conceito sobre Governo Electrónico Local ;
- ✓ Elencar os modelos de Autarquias Locais, no quadro de estudos comparados de alguns Países da Lusofonia;
- ✓ Discutir e propor ferramentas e Tecnologias capazes de promover a boa governação e a aproximação de serviços públicos aos Cidadãos;
- ✓ Contribuir para a cidadania digital e para a inclusão do tema nas agendas políticas;

Contexto de Angola

- A população Angolana em 2013, foi **19. 183 590** habitantes (dados em actualização);
- A extensão territorial de Angola é de **1 246 700** km².
- *“A África do Sul, a Nigéria e Angola, são as maiores economias de conjunto de dezassete países na África subsariana, com um valor conjunto de mais de **566 mil milhões** de dólares de Rendimento Nacional Bruto.”*

Principais factores que impulsionaram o crescimento do PIB em Angola

- A estabilidade política e social, alicerçada com a conquista definitiva da paz em 2002;
- Estabilidade macroeconómica e cambial;
- A construção e reconstrução de infra-estruturas.
- A formação do capital humano.

Efeitos do Crescimento do PIB em Angola para o desenvolvimento das TIC

- Crescimento das infra-estruturas Tecnologias;
- Cobertura da rede de fibra óptica em maior parte do território nacional;
- Extensão rede de cabo submarino;
- Construção do primeiro satélite de Angola “Angosat”.
- Maior cobertura de serviços de Internet;
- Massificação e utilização de dispositivos móveis;
- Diminuição dos índices de pobreza extrema.

Enquadramento

- A Sociedade da Informação é “um conceito utilizado para descrever uma sociedade e uma economia que faz o melhor uso das TIC, no sentido de lidar com a informação. (Castells, 2001)
- A Sociedade da Informação pode ser entendida como uma sociedade onde “as pessoas aproveitam as vantagens das tecnologias em todos os aspectos das suas vidas: no trabalho, em casa e no lazer. (Gouveia,2004).

Governo Electrónico

Governo Electrónico “é o conjunto de serviços e o acesso à informação que o governo oferece aos diferentes actores da sociedade civil, por meios electrónicos, com o objectivo de:

- Cortar custos e aumentar a eficiência;
- Atender as expectativas dos cidadãos e melhorar o relacionamento com a sociedade ;
- Facilitar o desenvolvimento económico;
- Colocar todas as informações e serviços on-line e fazer tudo em on-line;
- Assegurar acesso fácil e universal aos serviços e à informação;

(Ferrer et al.,2004)

Governo Electrónico Local

- *O conceito de Governo Electrónico Local usa os mesmos princípios enunciados para o Governo Electrónico, diferença reside no facto, de um ter uma maior proximidade ao cidadão, tomando este a vertente de munícipe.*
- *A proximidade territorial ao indivíduo sai reforçada como elemento diferenciador deste conceito, quando comparado com o Governo Electrónico.*
- *Para um desenvolvimento estruturado do Governo Electrónico Local, é necessário considerar a existência da e-autarquia e das iniciativas das cidades digitais, definindo o âmbito de cada um destes conceitos e enquadrando os seus objectivos.*

(Gouveia,2004)

Governança Electrónica e Governação Electrónica

- “A Governação Electrónica consiste no fornecimento de informações de interesse público, bem como na prestação de serviços em linha aos cidadãos, a empresas e a outros organismos públicos. (Eurosai, 2004)
- Governança Electrónica – é o equilíbrio e a regulação entre os actores por forma a lidar com a complexidade e velocidade da transformação do contexto, económico, social e político.

Iniciativas do Governo Electrónico em Angola

- Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Angola 2025;
- Plano Nacional de Desenvolvimento de Angola 2013-2017;
- Estratégia de desenvolvimento das Tecnologias de Informação;
- Plano de Acção da Sociedade da Informação;
- Plano de Acção de Governação Electrónica de Angola;
- Comissão Nacional das Tecnologias de Informação;
- Plano Nacional de Desenvolvimento da Sociedade da Informação 2013-2017;
- O Livro Branco das Telecomunicações.

Abordagem Metodológica: Investigação-Ação

A Investigação-Ação, é “um processo dinâmico, interactivo e aberto à emergentes e necessários reajustes, provenientes da análise das circunstâncias e dos fenómenos em estudo”.

A Investigação-Ação se “baseia em diferentes critérios: os objectivos, o papel do investigador, o tipo de conhecimento que gera, as formas de acção e o nível de participação.

Máximo-Esteves (2008) apud. Castro

Foram ainda utilizadas três estratégias de recolha de dados

- Pesquisa documental
- Entrevistas a responsáveis
- Questionário aos cidadãos

Pesquisa Documental

Origem	Ano	Título
Nacionais		
República de Angola	2010	<i>Constituição da República de Angola (CRA)</i>
Governo de Angola	2013	<i>Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 (PND)</i>
Governo de Angola	2005	<i>Plano de Acção da Sociedade da Informação (PASI)</i>
Governo de Angola	2014	<i>Plano Nacional de Desenvolvimento da Sociedade da Informação (PNSI, 2013-2017)</i>
IFAL	2013	<i>Administração Local: Legislação Fundamental. 3ª ed. Vol.I-2013. IFAL – Instituto de Formação da Administração Local. http://ifal.gov.ao/</i>
IFAL	2013	<i>Administração Local: Legislação Fundamental. 3ª ed. Vol.II-2013. IFAL – Instituto de Formação da Administração Local. http://ifal.gov.ao/</i>
Estrangeiros		
EU	2014	<i>Epractice.eu factsheets. An overview of the eGovernment and eInclusion situation in Europe. União Europeia. http://epractice.eu/en/factsheets/factsheet_all/</i>
UNPACS	2014	<i>UN e-government Survey 2014. United Nations Public Administration Country Studies. Nações Unidas. http://unpan3.un.org/egovkb/Reports/UN-E-Government-Survey-2014</i>

Entrevistas aos responsáveis

Foram planeadas seis entrevistas e concretizadas duas :

- MAT;
- GPL.

Da análise crítica à entrevista com o MAT, permitiu obter um conjunto de informação relevante sobre a Organização da Administração Local do Estado. Daí percebeu-se da necessidade de uma **restruturação do território**, e da necessidade de **utilizar o digital** para aproximar os serviços aos cidadãos e ainda melhorar os **canais de comunicação** entre os órgãos do Estado entre si e com os demais entes;

Entrevistas aos responsáveis (cont.)

- No caso do Governo Electrónico de Luanda, foi percebido que as iniciativas em curso estão estruturadas e já possuem maturidade e concretização no terreno, sendo actualmente realizado um esforço para capacitar recursos humanos e alargar o esforço realizado de modo a integrar os diferentes órgãos do poder local .

Questionários aos cidadãos

Foram aplicados nas Províncias de Luanda, do Bengo, do Cuanza Norte e do Uíge, num total de **827** questionários, com **19** questões.

- Excluídos **55** questionários por não preencherem os critérios de validação;
- Foram considerados um total de **772** questionários.

Recolha de Dados (Cont.)

As 19 questões, foram organizadas em quatro grupos:

- Governo Electrónico Local:
 - conceito, utilidade e potencial (três questões, de 1 a 3);
- Tecnologias de Informação:
 - acesso, uso e posse (seis questões, de 4 a 9);
- Serviços públicos:
 - qualidade, tipo de serviço e proximidade (cinco questões, de 10 a 14);
- Utilização de serviços e do digital pelos indivíduos:
 - posse de correio electrónico, rede social, local acesso, o custo e TV (cinco questões, de 15 a 19).

Análise Crítica dos Resultados obtidos com a aplicação dos questionários aos Cidadãos

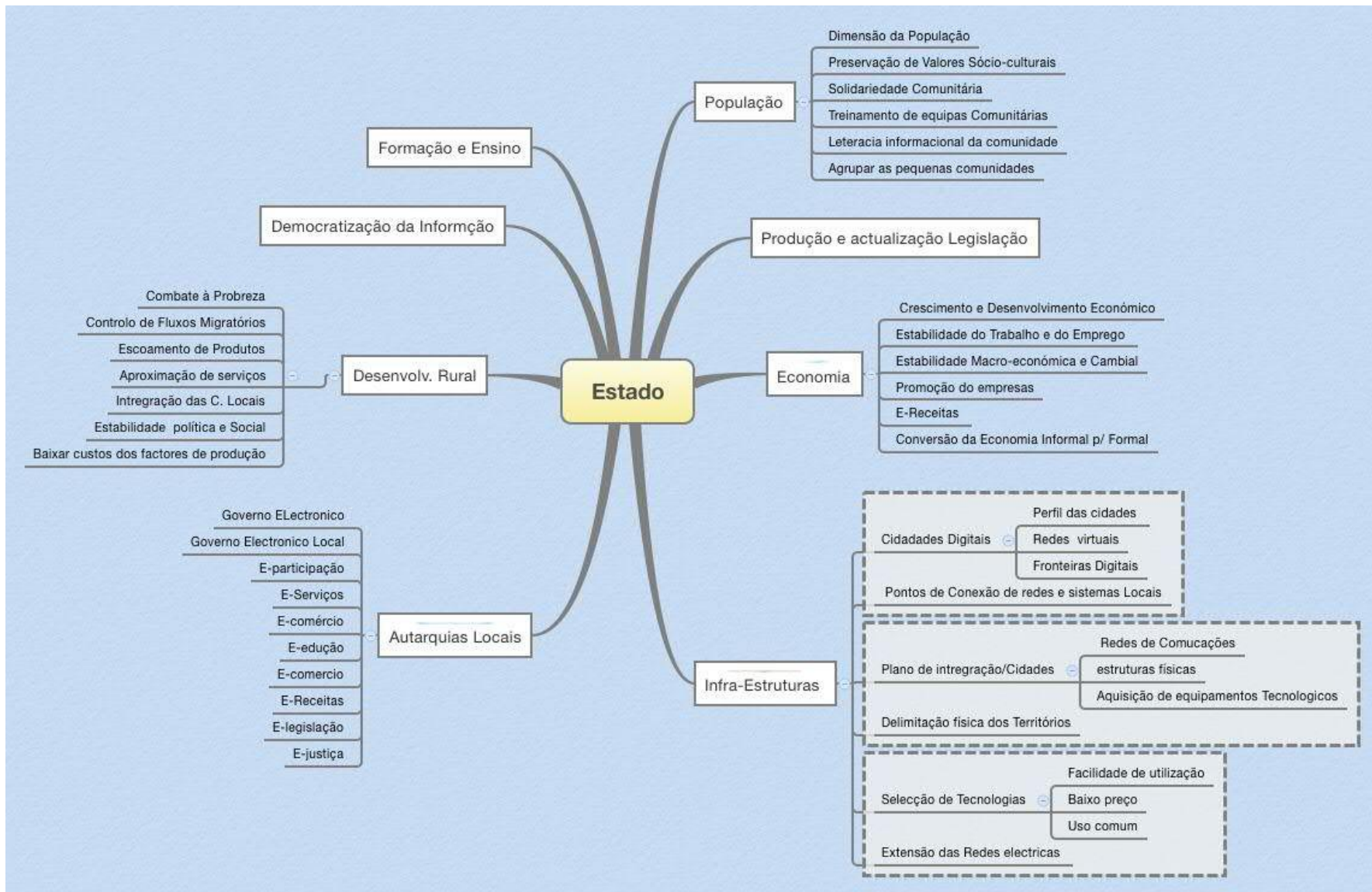
A análise crítica dos resultados apontam o seguinte:

- Há ainda pouco conhecimento sobre o GE e GEL;
- Há uma enorme procura de serviços pelos cidadãos de forma presencial;
- O GEL pode ser uma oportunidade para melhorar a prestação de serviços públicos aos cidadãos;
- Há um número considerável de cidadãos que acedem à Internet por via de dispositivos móveis;
- Percebeu-se que há poucas pessoas que utilizam telefones fixos;
- A estabilidade política, é um factor de promoção das TICs e da melhoria das condições de vida dos cidadãos;

Etapas da construção do modelo final

- Modelo prévio :
 - Foco na **Soberania digital**;
- Modelo Operacional:
 - Foco na **operacionalização da Soberania digital**;
- Modelo de Conceitos:
 - Foco nas **questões do território e na hierarquia do Estado**;
- Modelo Final:
 - Foco na **Governança do território e centrado no Estado**.

Modelo Final



Contributos do trabalho

- Proposta de modelo de Governo Electrónico Local baseado contexto de Angola;
- Um conjunto de recomendações para a sua implementação e desenvolvimento;
- Dispor de informações estatísticas para o apoio à tomada de decisão das entidades interessadas;
- Colocar à disposição de diferentes públicos, um conjunto de conceitos sobre a Governo Eletrónico Local;

Principais Conclusões

- O modelo proposto tem potencial de ser explorado e implementado no contexto Angola;
- A estabilidade política, económica e social permitem uma evolução rápida das TIC e do modo de vida das pessoas;
- O acesso à informação e ao conhecimento, se vai consolidando, com o investimento nas infraestruturas.
- A interiorização e expansão do conceito de governo electrónico local em Angola, ainda é novo. Urge a necessidade da sua difusão e adaptação para o contexto vigente.
- Deve-se investir mais na formação do homem Angolano.

Trabalho Futuro

- Estimular uma abordagem do Governo Electrónico Local, quer na perspectiva da cidadania, quer na perspectiva dos Órgãos do Estado;
- O conceito sobre o Governo Electrónico Local, baseado no contexto de Angola, necessita ainda de ser aprofundado e melhorado;
- O modelo proposto é apesar de esforço, ainda em aberto para outras discussões;
- Estudar e elaborar métricas associadas com a eficácia de meios e investimentos bem como os níveis de eficiência obtidos pelos recursos a serviços de base electrónica;

Recomendações

Dois tipos de recomendações:

- associadas com o trabalho
 - resultantes da exploração do tema do Governo Electrónico Local
- Continuar a estudar o nível de literacia digital dos cidadãos de Angola;
 - O conhecimento sobre o Governo Electrónico Local, seus benefícios entre os diferentes entrevistados, apela para um trabalho longo de ensino e aprendizagem para a cidadania;
 - A interiorização e expansão do conceito de Governo Electrónico Local em Angola ainda são uma nova experiência. Urge portanto, a necessidade da sua difusão e discussão alargada.

Publicações

- Alfredo, P. e Gouveia, L. (2015). Crescimento Económico de Angola e as TICs: os últimos 12 anos. Interconexões. Revista de Ciências Sociais. ISSN 2182-6145 (submetido)
- Alfredo, P. e Gouveia, L. (2015). Aplicação do questionário aos cidadãos sobre o governo eletrónico local: teste piloto. Relatório Interno TRS 01/2015. Grupo Tecnologia, Redes e Sociedade. Junho. Universidade Fernando Pessoa.
<http://hdl.handle.net/10284/4621>